

GOLDEN HOUR: CONTRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO À PRIMEIRA HORA DE VIDA DO RECÉM-NASCIDO

¹Sara de Souza Lemos; ²Raila Moanny Freitas Delmondes Tasso; ³Izaely Vieira Tavares; ⁴Cícera Hellen Cavalcante Gonçalves; ⁵Emanuel Cardoso Monte.

^{1, 2, 3} Discentes em curso de Enfermagem no Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. ⁴ Discente em curso de Nutrição no Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. ⁵ Docente em Centro Universitário Maurício de Nassau de Juazeiro do Norte – UNINASSAU, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

Eixo Temático: Eixo Transversal.

E-mail do Autor Principal: sara.lemos474@gmail.com

Introdução: A Organização Mundial da Saúde preconiza a importância do contato pele a pele na primeira hora de vida do recém-nascido, também denominada “Golden Hour” ou “Hora de Ouro” em vista que é essencial ao bebê, sendo este favorecedor da amamentação e estabilização dos parâmetros vitais do recém-nascido, além de fortalecedor do vínculo entre o binômio mãe-filho. A evolução da assistência medicalocêntrica trouxe práticas pouco humanizadas ao parto, no entanto, a atuação do enfermeiro possibilita partos e pós-partos saudáveis e humanizados. **Objetivo:** Analisar, através da revisão da literatura, a contribuição da enfermagem para a primeira hora de vida do recém-nascido. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através do portal de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS Enfermagem) e bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores em DeCS, Amamentação, Enfermagem, "Parto Humanizado", com o operador booleano AND. Para a seleção foram respeitados os critérios de inclusão: entre os anos de 2018 a 2023, em inglês, português e espanhol e os critérios de exclusão: disponíveis de forma gratuita e que estivessem dentro da temática proposta. **Resultados e discussão:** Foram encontrados 145 artigos, no entanto, após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, 14 encontraram-se elegíveis. Os estudos apontaram resultados do contato pele a pele imediato, à saber: aumento do aleitamento materno que consequentemente eleva os níveis de ocitocina, essencial tanto para a diminuição do sangramento materno quanto à ejeção do colostro, à redução de modificações e sofrimentos à mama, aquecimento do bebê, aumento no vínculo entre o binômio e aumento no nível de glicose no sangue da criança, e evidenciaram o enfermeiro, especialmente obstetra, como contribuidor para o maior estímulo do contato pele a pele da mãe e recém-nascido na primeira hora de vida. **Considerações finais:** Por fim, o enfermeiro, inclusive obstetra, é referido como necessário e imprescindível na assistência ao parto e à parturiente visto que, através de práticas humanizadas, promovem autonomia à mulher e incitam a amamentação e contato imediatos por meio de práticas de educação popular em saúde e da avaliação e cuidados ao recém-nascido, em partos sem distorcias, realizados sobre a mãe, conforme recomenda o Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Amamentação; Enfermagem; Parto Humanizado.

Referências

- HOLZTRATTNER, J. S., GOUVEIA, H. G., MORAES, M. G., et al. Contato pele a pele precoce em um hospital amigo da criança: percepções das enfermeiras obstétricas. **Rev. Gaúcha Enferm.** 2021; 42.
- NAKATA, T. N., COLOMBIANO, I. M., RODRIGUES, R.M. Análise das boas práticas de atenção ao parto em maternidade pública de Roraima. **Femina.** 2022; 50 (6).
- ROCHA, E. P. G., MOURA, N. A. S., ALBUQUERQUE, G. P.M., et al. Tecnologias do cuidado na assistência ao parto normal: práticas de enfermeiros e médicos obstetras. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.** 2021;11.
- SILVA, E. O., FERREIRA, R. T., MACEDO, E. S., et al. Vínculo entre mãe e recém-nascido nas primeiras horas de vida: saberes e práticas da equipe de enfermagem. **Research, Society and Development.** 2022; 11 (7).
- SILVEIRA, N. B., SILVA, V. M., RODRIGUES, F. A. C., et al. Indicadores de boas práticas durante a assistência à mulher no trabalho de parto e nascimento. **Research, Society and Development.** 2022; 11 (2).